

## Cimi denuncia aliciamento de jovens com drogas

CARLOS MENDES
Especial para o Estado

BELÉM — Madeireiros do sudeste do Pará estão aliciando com drogas e armas jovens índios da tribo paracana, para extração ilegal de madeira dentro das reservas indígenas apitevera e xingu, principalmente mogno e cedro, espécies altamente cotadas no mercado internacional, de acordo com denúncia do Conselho Indigenista Mis-

sionário.

Segundo Felício Potes Júnior, procurador do Ministério Público Federal, os madeireiros fornecem "comida, camisas, redes, bebidas alcoólicas, maconha e até armas pesadas" aos índios com idades entre 15 e 18 anos, para que facilitem a entrada das máquinas nas reservas.

Um dossiê, assinado por Claudemir Monteiro, secretário do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) já havia sido entregue, no final do ano passado, ao delegado Adolfo Machado, da Polícia Federal, denunciando a invasão de duas reservas por empresas madeireiras dos municípios de São Félix do Xingu e Tucuma. O antropólogo Carlos Fausto, que trabalha com os índios paracanas, também já havia comunicado o fato ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama). A Fundação Nacional do Índio (Funai) igualmente soube do caso, mas não tomou nenhu-

ma providência.

A Polícia Federal descobriu que os madeireiros mantinham bases de apoio dentro das reservas xingu e apitevera, substituindo os rádios de comunicação de uma das aldeias para manter escuta diária na freqüência de centato com a Funai. "Eles utilizavam a mão-de-obra indígena no transporte de madeira até as margens do rio, de ende era levada a São Félix do Xingu", acrescentou Felício Júnior. Os paraca-

nās revelaram que Evandro Moreira Perez, Crezu Fadu Magalhāes e um outro homem, de prenome Leonardo, eram alguns dos madeireiros que extraíam mogno e cedro da reserva.

A Madeireira Ouro Verde, de propriedade de Wagner Bernardes de Freitas, de São Félix do Xingu, segundo a polícia, era a principal compradora. Um cálculo preliminar estima em R\$ 2,5 milhões o volume de madeira retirada ilegalmente das reservas.

48/10/10

424